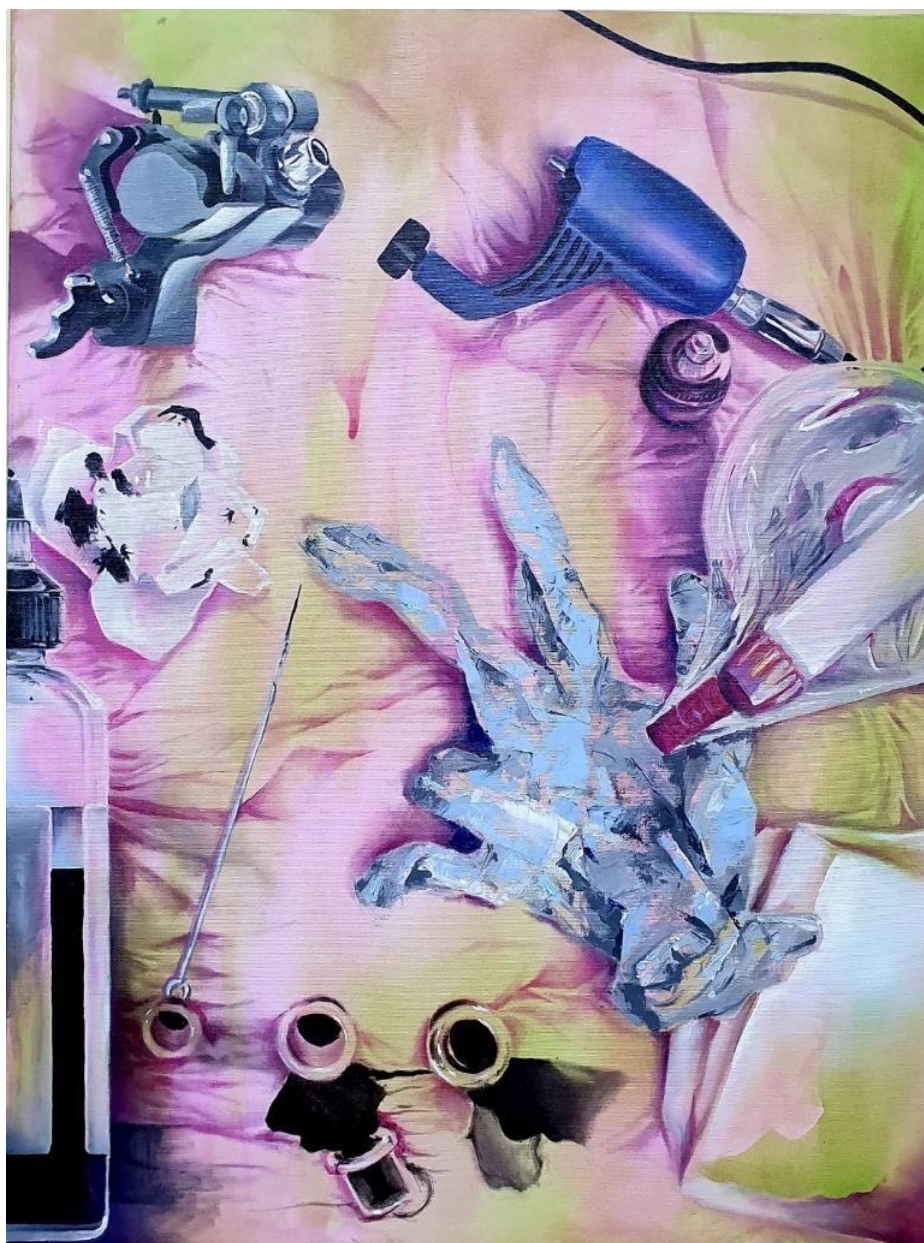


**TORNANDO-SE:  
CONEXÕES ENTRE TATUAGEM E PINTURA.**



**MAURÍCIO FACHINI ROSA**  
**ORIENTADOR: PROF. JÚLIO FERREIRA SEKIGUCHI**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE LETRAS E ARTES**  
**ESCOLA DE BELAS ARTES**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM PINTURA**  
**DEPARTAMENTO ARTES BASE- BAB**

**TORNANDO-SE**  
**CONEXÕES ENTRE TATUAGEM E PINTURA.**

**MAURÍCIO FACHINI ROSA**

**RIO DE JANEIRO - RJ**

**2025**

MAURÍCIO FACHINI ROSA

**TORNANDO-SE:  
CONEXÕES ENTRE TATUAGEM E PINTURA.**

Trabalho de Conclusão do Curso de Pintura,  
apresentado ao Dep. de Artes Base da Escola de  
Belas Artes da Universidade Federal do Rio de  
Janeiro, como parte dos requisitos necessários à  
obtenção do título de bacharel.

Orientador: Prof. Júlio Ferreira Sekiguchi

RIO DE JANEIRO - RJ

2025

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE LETRAS E ARTES**  
**ESCOLA DE BELAS ARTES**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM PINTURA**  
**DEPARTAMENTO ARTES BASE- BAB**

**TORNANDO-SE:**  
**CONEXÕES ENTRE TATUAGEM E PINTURA.**

O estudante supracitado está ciente de que o Trabalho de Conclusão de Curso será publicado na Base Minerva/Sistema Phanteon da UFRJ e poderá ser integralmente publicado no site do Curso de Pintura da EBA – UFRJ. Compromete-se com a possível reformulação de seu material de apresentação conforme orientações da banca no prazo de 30 dias, visando sua posterior publicação online. O cumprimento desses requisitos é necessário para o lançamento da nota do estudante.

Aprovado com grau 10 em: 15/07/2025

Local: Ateliê do Desenho

**Prof. Orientador:** Prof. Júlio Ferreira Sekiguchi

**Prof. Dr. Ricardo Pereira Unidade**

EBA/UFRJ

**Profa. Me. Maria de Lourdes Barreto Santos Filha**

EBA/UFRJ

### CIP - Catalogação na Publicação

F139t FACHINI ROSA, MAURÍCIO  
TORNANDO-SE: CONEXÕES ENTRE TATUAGEM E PINTURA /  
MAURÍCIO FACHINI ROSA. -- Rio de Janeiro, 2025.  
62 f.

Orientador: Júlio Ferreira Sekiguchi.  
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -  
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de  
Belas Artes, Bacharel em Pintura, 2025.

1. Pintura. 2. Tatuagem. 3. Poética. 4.  
Surrealismo. 5. Estética. I. Sekiguchi, Júlio  
Ferreira, orient. II. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradece-se a Deus, por ser Amor, luz, força, proteção e guia em cada passo desta trajetória. Expressa-se profunda gratidão à mãe amada, Michele, por todo amor, apoio e ensinamentos; à avó querida, Tereza, fonte de carinho e sabedoria; ao pai, Marcelo, por sua presença e incentivo constante; ao tio André, sempre disponível nos momentos necessários; ao Christian Mansur pela paciência e escuta ativa; e ao avô Zezé (in memoriam), cuja memória permanece como inspiração de força e dignidade.

Aos irmãos Letícia, Maurílio Jr e Luan, registra-se o agradecimento pelo afeto, companheirismo e por compartilharem, cada um à sua maneira, momentos fundamentais ao longo deste caminho, e Alessandra, mãe de meus amados irmãos, que sempre me apoia.

Aos amigos Bryan, Rafael, Alex, Vitória, Platão, Brenda, Willy, Mel, Brio, Mari Ana, Matheus, Risko, Júlia, Space, Amanda, Malú, Eduarda, Salette, Vera, Park, Natália, Frazão, Estevão EBA, Tati, Vitor Orestes, Adriana Barros, Silvinha, Márcia Araújo (in memoriam), manifesta-se imenso carinho e reconhecimento pela amizade, pelas conversas, pelas escutas generosas e pelas energias positivas que tornaram os dias mais leves e cheios de sentido.

Aos tatuadores e tatuadoras Yago, Brito, Bola, Gil, Galo, Lelo, Bully, Cochi, Dan Mujica, Lucas Duarte, Guandira, Gunha, Pablo, JV, Amanda, Paiva, Lua, Rat, Mimi, Motta, Sofia e Anti, registra-se a sincera gratidão pelos ensinamentos compartilhados e por honrarem essa profissão com respeito, dedicação e inspiração.

Aos professores, agradece-se pela transmissão de conhecimentos e pelo apoio acadêmico e humano: Martha Werneck, Ricardo Pereira, Rafael Bteshe, Mauro Fainguelernt, Ana Paula Lourenço, Edson Motta, Lícius Bossolan, Maria de Lourdes Barreto, Paulo Vicente Jordão, Ricardo Newton (in memoriam), professor Manuel, professor de desenho Vitor, César Nunes, Cristiani Silva, Silmara Machado, Nadja Carvalho, Laís, Thania, Nalú.

Em especial, expressa-se profundo agradecimento ao professor Júlio Sekiguchi, orientador deste trabalho, pela orientação atenciosa, generosa e inspiradora ao longo de toda a pesquisa e produção, por acreditar neste percurso e contribuir imensamente para sua realização.

Cada um desses mestres contribuiu, de forma singular, para a formação intelectual, artística e pessoal aqui construída, deixando marcas profundas de aprendizado, inspiração e incentivo a seguir sempre em frente.

Por fim, manifesta-se gratidão a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, fizeram parte deste percurso. Que este trabalho seja reflexo de cada apoio recebido e de toda a esperança cultivada.

### **EPÍGRAFE:**

“O palhaço não sou eu, mas sim esta sociedade monstruosamente cínica e tão ingenuamente inconsciente que joga ao jogo da seriedade para melhor esconder a loucura.”

Salvador Domingo Felipe Jacinto Dalí i Domènech

ROSA, Maurício Fachini. **Tornando-se: conexões entre tatuagem e pintura.** Trabalho de Conclusão do Curso de Pintura - Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2025.

## **RESUMO**

Neste estudo, apresenta-se o desenvolvimento criativo da formação como aluno, tatuador e pintor, através das conexões entre a Tatuagem e a Pintura, bem como o diálogo da dimensão da tatuagem como pertencimento de uma expressão artística no meio acadêmico. Além dos conteúdos abordados nas disciplinas do curso, os pintores Salvador Dalí e Ismael Nery, alinhado ao movimento Surrealista contribuíram para a formação pictórica, poética, estética e plástica. Por fim, evidencia-se que este trabalho busca valorizar a formação do aluno-artista, desenvolvido ao longo da graduação, ao mesmo tempo em que amplia o olhar sobre a tatuagem como linguagem artística, reafirmando sua potência estética e simbólica e promovendo diálogos que transcendem o espaço do estúdio e se inserem no campo acadêmico como legítimo espaço de pesquisa, criação e reflexão. Assim, a tatuagem, inscrita na pele, e a pintura, expressa na tela, são aqui pensadas como formas simbólicas que narram o mundo interior, enquanto artista, materializando-se através da vivência, memórias e transformações.

**Palavras-chave: Pintura - Tatuagem – Poética – Surrealismo - Estética.**



## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES:**

**Figura 1:** Fisionomia de Ötzi, Fonte: Robert Clark, 2021

**Figura 2:** Distribuição das tatuagens no corpo de Ötzi. Fonte: Robert Clark, 2021

**Figura 3:** Traços paralelos nas costas de Ötzi. Fonte: Südtiroler Archäologie Museum, EURAC, 2023.

**Figura 4:** Benten Kozo tatuagem feita por Kuronuma Tamotsu (Horiyoshi II) Tokyo

**Figura 5:** Exemplar da tribo Maori.- Maori Tattoo: The Definitive Guide to Ta Moko - Zealand Tattoo

**Figura 6:** Ornamentos Maori - Maori Tattoo: The Definitive Guide to Ta Moko - Zealand Tattoo. 2021

**Figura 7:** Pintura Salvador Dalí, Título: A persistência da memória, 1931

**Figura 8 –** Composição Surrealista. Ismael Nery, 1929

**Figura 9:** Pintura: - Título: Espelho de Fora, 2023

**Figura 10:** Pintura - Começo de , técnica acrílica sobre folha de Dry-wall, 2022.

**Figura 11:** Fundo de preparação de tela, 2022.

**Figura 12:** Estudos de contraste, 2022.

**Figura 13:** Primeira tatuagem, 2018.

**Figura 14:** Tattoo: Lírio Ancestral, 2019.

**Figura 15:** Tattoo: Ponto de Mutação, 2020.

**Figura 16:** Pintura - Desejos de abelha, 2021.

**Figura 17:** Pintura - Sangue do Templo, 2022.

**Figura 18:** Foto – paleta, pinceis e tinta, 2022.

**Figura 19:** Pintura – Constância, Técnica Mista Óleo e Acrílica sobre tela, dimensão 70 x 50cm, 2022.

**Figura 20:** Tattoo: King Bond’Cugar, 26cm, 2021.

**Figura 21:** Tattoo: Sun by Dru, 12cm, 2021

**Figura 22:** Tattoo: La senha, 2021

**Figura 23:** Tattoo: Ponto de Mutação, 9cm, 2020.

**Figura 24:** Tattoo: Olho de Colombo, 28cm, 2020.

**Figura 25:** Tattoo: Fogo Sagrado, 15cm 2019.

**Figura 26:** Tattoo: Minerva, 2021.

**Figura 27:** Tattoo – Obra – Di rafa, tatuagem sobre tela, 10 x 27, 2022.

**Figura 28:** Foto Decalque, 2022.

**Figura 29:** Desenho Digital da Obra Di Rafa, 2022.

**Figura 30:** Pintura: Batoque, 2023.

**Figura 31:** O Corre P.2, 2023.

## SUMÁRIO

|                                                        |           |
|--------------------------------------------------------|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                | <b>11</b> |
| <b>CAPÍTULO I.....</b>                                 | <b>13</b> |
| <b>TATUAGEM: DA ANTIGUIDADE AO CONTEMPORÂNEO .....</b> | <b>13</b> |
| AS PRIMEIRAS EVIDÊNCIAS DA TATUAGEM. ....              | 14        |
| TATUAGEM NAS CULTURAS: ORIENTAL E MAORI .....          | 17        |
| <b>CAPÍTULO II .....</b>                               | <b>22</b> |
| <b>MOVIMENTO SURREALISTA.....</b>                      | <b>22</b> |
| CONSTRUÇÃO TEÓRICA: A PERSPECTIVA SURREALISTA.....     | 22        |
| <b>CAPÍTULO III.....</b>                               | <b>26</b> |
| <b>AS NARRATIVAS DA PINTURA.....</b>                   | <b>26</b> |
| A CONSTRUÇÃO POÉTICA.....                              | 26        |
| OBRAS E ESTUDOS.....                                   | 29        |
| <b>CONCLUSÃO .....</b>                                 | <b>53</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>                 | <b>54</b> |
| <b>EXPOSIÇÃO.....</b>                                  | <b>56</b> |
| <b>ANEXO SEMANA INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAC):.....</b>  | <b>58</b> |

## INTRODUÇÃO

Neste Trabalho de Conclusão de Curso apresenta-se o percurso como aluno, tatuador e artista, articulando o diálogo entre a Pintura e a Tatuagem. A construção das obras surge a partir da intercessão entre o fazer acadêmico e o cotidiano profissional, revelando através da produção as etapas da tatuagem – desde o início como tatuador até a execução de um trabalho, passando pelo estilo oriental e pela rotina profissional.

De acordo com o artigo “Sonho e Realidade do Surrealismo”, por Mario de Micheli (2004), o movimento surrealista traz à tona várias questões como a exteriorização do pensamento, à dimensão do inconsciente, e na pintura, a proposta de subverter as relações das coisas, onde o artista se desprende das formalidades e alcança a sua liberdade de espírito. Portanto é na perspectiva surrealista que se propõe dialogar com a construção poética e a ressignificação adotada para obter esta liberdade de espírito criativo. Enfatiza-se a gratidão por esse processo de criação na formação como tatuador-pintor no âmbito das Artes Visuais. Reconhece-se como um conjunto de linguagens: desenho; cerâmica; pintura; gravura; design; artesanato; fotografia; cinema; arquitetura e tatuagem.

Foi durante o ensino remoto, em razão da crise sanitária que assolou o mundo em 2020, quando foi vivido um momento muito especial e criativo. O isolamento trouxe uma reinterpretação pessoal, acadêmica e profissional. Como tornar pintor? Que incitações a pandemia e a espera pelo “novo normal” provocaram? Que elementos fazem sentido no fazer artístico, para este estudante, dentro desta faculdade a partir daqui?

A motivação para construir esta poética surgiu da empatia e responsabilidade adquirida ao tornar-se um tatuador profissional e artista, e da forma como o autor se responsabiliza artisticamente com os projetos de tatuagens dos clientes, pois lida com seus desejos. Entende-se que o trabalho do tatuador é ser uma passagem nesta etapa de construção artística terminando na execução da tatuagem, observando que atender as expectativas dos clientes seja a base de respeito desta profissão de tatuador.

O trabalho está dividido em três capítulos. No capítulo 1, apresenta-se a contextualização histórica da tatuagem, abordando alguns estilos; no capítulo 2, o movimento Surrealista, como a sua vertente de liberdade expressiva, descreve-se brevemente os artistas utilizados como referência, tais como, Salvador Dalí como Pintor-Âncora e Ismael Nery como

Pintor-Suporte e a ressonância com a Metafísica. Já no capítulo 3, expõe-se o que é poética e a construção desenvolvida por meio das obras pessoais, vinculando o conteúdo das disciplinas de Pintura: Pintura 1 – direcionamento na organização dos elementos presentes nas obras; Pintura 2 – trabalho com fundos de tela coloridos; Pintura 3 – utilização de suportes diversos; Pintura 4 – questão das dimensões do suporte; Pintura 5 – inserção de texto nas obras.

Em anexo, menciona-se a atividade prática, ***Tornando-se***, em forma de oficina realizada da 13ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC 2024). Apresentando os registros fotográficos do processo criativo que contou com a participação de alunos, docentes e interessados. Segundo os participantes, a atividade abriu novas possibilidades de técnicas pictóricas, desafiando-os a criar suas próprias tatuagens com a técnica do Tebori.

Entende-se que o exposto acima justifica o desafio de investigar e compreender os sentidos e significados das formas artísticas. Acredita-se que a tatuagem deva ocupar uma posição acadêmica, na construção de conteúdos voltados à tatuagem que auxiliem na formação de novos artistas, formadores e futuros docentes nesta temática. Na busca de valorizar essa vertente artística milenar e tão relevante.

## **CAPÍTULO I – TATUAGEM: DA ANTIGUIDADE AO CONTEMPORÂNEO**

Neste capítulo apresenta-se um contexto histórico sobre o primeiro registro e culturas que adotaram a prática de tatuar, seguindo com os estilos desenvolvidos e suas características. De acordo com a literatura pesquisada, tais como, as produções acadêmicas de Rodrigo Muniz Souza Lima (2020), Marleide de Achieta Lima (2015), Larissa Jenninjs Cardoso (2024) e Rodrigo Ferreira Andrade (2023) cada qual com suas contribuições para introduzir a temática no contexto acadêmico.

São esses autores que revelam a temática da tatuagem sendo introduzida desde tempos remotos com referências de diferentes etnias, culturas e grupos sociais. Além de como a ornamentação corporal da tatuagem se distingue para se tornar linguagem, identidade e resistência, esse olhar histórico ajuda a compreender o porquê de as tatuagens serem tão relevantes nos dias de hoje, já que carregam significados que vão desde marcas de pertencimento até manifestações espirituais e sentimentais de formas tão subjetivas.

A palavra tatuagem, de origem polinésia, entrou no vocabulário ocidental a partir da expedição do navegador James Cook, que em 1769 trouxe para a Europa o termo “tattoo” Lima (2020, p. 28) e a prática cultural associada, que depois evoluiu para “tattoo”; esse encontro entre culturas marca a entrada da tatuagem na história contemporânea, momento em que ela passa a dialogar com novos contextos sociais e artísticos.

Atualmente, percebe-se que a tatuagem alcançou uma representação global muito ampla, sendo reconhecida como arte em diversos países, inserida em museus, exposições e pesquisas acadêmicas, além de ser vista como símbolo de empoderamento, liberdade de expressão e construção da própria identidade. Ao mesmo tempo, tornou-se uma profissão muito cobiçada no século XXI, despertando o interesse de jovens artistas ao redor do mundo que encontram nela uma possibilidade de carreira, autonomia financeira e expressão criativa singular, muitas das vezes frustrada e com muitas problemáticas devido à falta de regularização profissional dos materiais e dos artistas. A citação a seguir, mostra a conexão da tatuagem como forma de expressão no corpo, que segundo a artista Larissa Jenninjs Cardoso (2024), o corpo como o lugar de partida. De acordo com a autora, “o nosso corpo, tal como as atitudes e expressões, definem a relação com o nosso mundo e dão sentido à nossa existência. Na tentativa

de externalizar a personalidade, nos adereçamos de maneira distinta e singular” (Jenninjs Cardoso, 2024, p. 13).

Existem evidências arqueológicas em que a tatuagem assumia papéis diversos, desde marcas de pertencimento tribal até símbolos protetores, como evidenciam múmias e representações em artefatos arqueológicos. Percebe-se que, enquanto as tatuagens ancestrais carregavam funções ritualísticas e comunicativas, a tatuagem contemporânea expandiu seus significados para abarcar dimensões pessoais, estéticas e artísticas. Atualmente, a tatuagem é praticada por milhões de pessoas, muitas vezes como expressão individual, estética ou simbólica, revelando um campo amplo e diverso. Essa transformação reflete uma nova relação entre corpo, arte e identidade. No campo de estudo da tatuagem o início mediante a ancestralidade será abordado no próximo item.

#### AS PRIMEIRAS EVIDÊNCIAS DA TATUAGEM.

Os autores Rodrigo Muniz Souza Lima (2020), na sua dissertação *Tatuagem, História e Contemporaneidade* em complemento aprofundado de Rodrigo Ferreira Andrade (2023) em *Genealogia e Prática da Tatuagem: História, Evolução e suas Problemáticas no Mundo Contemporâneo*, contribuem no fundamento dos registros a seguir.

Figura 1: Fisionomia de Ötzi: Fonte: Robert Clark, 2021



Até o momento, o Ötzi é evidência mais antiga da aparição da tatuagem. Atualmente mumificado, ele foi datado com 5300 anos de idade, ou seja, por volta de 3300 a.C. Após sua descoberta nos Alpes, entre a Áustria e a Itália. Ötzi teve uma conservação corporal muito boa devido ao ambiente glacial. Essa condição permitiu aos cientistas catalogarem informações valiosas como; tais dados sobre sua saúde, dieta, também sobre os materiais contidos nos pigmentos utilizados em suas tatuagens, que eram uma mistura de fuligem com cristais de silicato, por exemplo almandina e o quartzo, além do material de perfuração seria espinhos ou ossos afiados.

De acordo com os autores Lima (2020) e Andrade (2023) ao analisar as 61 tatuagens espalhadas pelo corpo de Ötzi se teorizou duas hipóteses, por um lado os grafismos com segmentos de linhas verticais e em formato de cruz indicavam um conhecimento medicinal, devido às constatações científicas dos posicionamentos das tatuagens e a relação com os problemas de articulação e anormalidades em sua anatomia. Por outro lado, a teoria de que essas tatuagens poderiam representar um conceito de identidade internamente no grupo étnico. A citação a seguir do autor aponta que:

Não podemos eliminar a possibilidade de estas tatuagens representarem ritos de passagem ou outras coisas que não seríamos capazes de decifrar, mas a teoria do pragmatismo tornou-se ainda mais aceita quando um grupo de pesquisadores percebeu que os locais tatuados eram análogos aos pontos do corpo humano mapeados pela acupuntura moderna, que geralmente são utilizados para tratar doenças como artrite, artrose e diversos problemas intestinais, dos quais, talvez não por acaso, Ötzi sofria.(Lima, 2020, p.18)

Figura 2 :Distribuição das tatuagens no corpo de Ötzi, disponível em: [A explicação científica para as tatuagens de Ötzi, o Homem de Gelo](#)

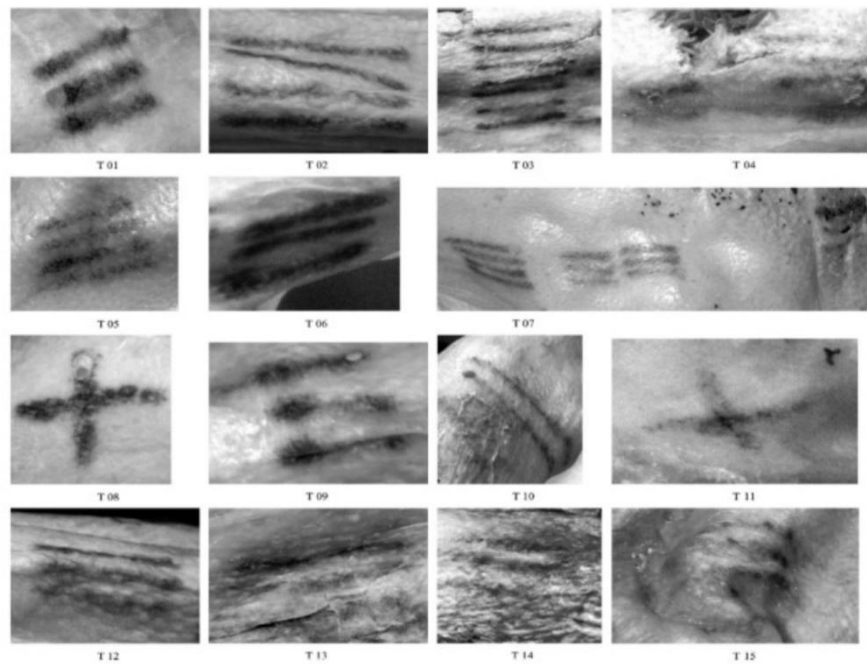


Figura 3: Foto -Traços paralelos nas costas de Ötzi, Fonte: Robert Clark, 2021



Existem evidências arqueológicas em que a tatuagem assumia papéis diversos, desde marcas de pertencimento tribal até símbolos protetores, como evidenciam múmias e representações em artefatos arqueológicos. Percebe-se que, enquanto as tatuagens ancestrais carregavam funções ritualísticas e comunicativas, a tatuagem contemporânea expandiu seus significados para abarcar dimensões pessoais, estéticas e artísticas.



## TATUAGEM NAS CULTURAS: ORIENTAL E MAORI

Neste texto, pretende-se apresentar algumas informações sobre a prática da tatuagem nas culturas orientais.

### **Cultura Oriental**

De acordo com Andrade (2023), na cultura oriental, visualiza-se que a tatuagem, cuja origem remonta a milhares de anos, foi adotada como parte significativa em suas culturas até a contemporaneidade. Constata-se também que o viés tradicional possa ser vinculado à ancestralidade de Ötzi, decorrente da datação e os materiais utilizados, além do alto conhecimento medicinal presente no oriente que podemos correlacionar com a prática artística.

### **China**

Na China, as evidências datam de 3000 a.C. à 2000 a.C. A tatuagem chinesa teve um propósito nítido, elaborando escritas com um conteúdo simbólicos e identificações tribais e proteção espiritual contra forças malignas. As marcações eram feitas por materiais similares aos estudos de Ötzi, adicionando a técnica pontas afiadas de metais ou madeiras, com diferentes cores de pigmentos naturais.

A partir da dinastia Han (206 a.C à 220 d.C.), momento em que o governo entende a tatuagem como uma matriz jurídica, de punição aos prisioneiros. Andrade (2023) e Lima (2020) contribui ao trazer a dinastia Qing (1644-1912), “foram proibidas e consideradas uma prática bárbara”. Embora os prisioneiros deixassem de serem marcados, não deixou manter a conotação negativa da tatuagem socialmente.

### **Japão**

Os primeiros registros da tatuagem no Japão no período Yayoi (cerca de 300 a.C. à 300 d.C.), e segundo Andrade (2023) ganha a popularidade séculos depois, no período Edo que foi entre (1603-1868). Os artistas japoneses desenvolveram a técnica Tebori que significa “entalhar”, desenvolveram uma ferramenta manual à base de uma haste de bamboo que na ponta é fixada um segmento de agulhas de metal, com pontas afiadas, para aplicar os pigmentos naturais na pele criando desenhos cada vez mais elaborados e com essa prática tornam-se artistas tatuadores renomados, isso advém da repetição, ou seja, os tatuadores praticantes da técnica

Tebori, trazem em sua essência uma característica própria da cultura japonesa que é a disciplina.

No Japão, esse artista é chamado de “Horishi” que significa *Tatuador*. Além dos artistas, os clãs e grupos envolvidos com a criminalidade, se apropriaram dessa técnica, induzindo a tatuagem para a conotação negativa, associada à marginalidade, como aconteceu com a China, lá por parte do governo, no Japão foram grupos marginalizados que firmavam a sua hierarquia.

A tatuagem oriental tem uma forte associação histórica com a Yakuza, uma organização criminosa japonesa. Essa relação remonta ao período Edo, quando a tatuagem começou a ser usada pelos membros dessa organização criminosa, tendo um papel simbólico e distintivo, pois representavam a lealdade, a coragem, a personalidade, as conquistas e o status dentro da hierarquia da organização. Elas geralmente cobrem grandes áreas do corpo, como as costas, peito e braços. (Andrade, 2023 apud Virk, 2019, p. 25).

No campo estético da tatuagem, a cultura japonesa contém uma riqueza simbólica marcante de diversos arquétipos orientais, por exemplo: a Carpa é um arquétipo que significa resiliência, sucesso e boa sorte. Já para os clãs, ressignificaram esse arquétipo como símbolos de status, se um membro da máfia opte em tatuar uma Carpa voltada para cima, significa que o membro estaria em ascensão na hierarquia criminal, diferente se a Carpa fosse tatuada de cabeça para baixo ocupa a posição de submissão.

Figura 4: Benten Kozo tatuagem feita por Kuronuma Tamotsu (Horiyoshi II) Tokyo, disponível em: <https://toshioshimada.com/2023/05/04/irezumi-a-arte-das-tatuagens-yakuza/>



Identifica-se que, até os dias de hoje a tatuagem oriental segue uma tradição respeitosa e artisticamente conceituada. No entanto, para a sociedade japonesa, ela ainda é considerada marginal por parte dos grupos mais conservadores. Em outras partes do mundo a desassociação mafiosa com a técnica Tebori está em ascensão, dando ênfase apenas a prática artística de tatuar.

Conforme Andrade (2023), ainda em contraste com a contemporaneidade, nota-se que a tatuagem, de modo geral, ainda encontra resistência em adotar uma visão de mundo verdadeiramente libertadora. Embora muitos artistas busquem ressignificá-la, persiste uma fragilidade conceitual que a mantém vulnerável a interpretações sociais carregadas de pré-julgamentos.

A partir da experiência e observação do autor desse TCC, reconhece o julgamento sobre a tatuagem ser um reflexo desta herança ancestral de forma inconsciente. Tal concepção é visível, inclusive, que por meios de diálogos da temática dessa monografia, assim como, a experiência da oficina realizada no meio acadêmico, introduzindo a prática de tatuar a partir de técnica do Tebori, possam promover novos debates e diálogos, a fim de conscientizar, permitindo a tatuagem fortalecer pensamentos artísticos e estéticos.

## Maori

Na Polinésia foram encontrados os primeiros registros de tatuagem na tribo Maori, feitos durante a expedição do navegador holandês Abnel Tasmam no ano de 1642.

A tradicional tribo Maori é carregada de significados enriquecedores para a vertente artística da tatuagem. Eles transmitem na pele ritos de passagem da vida jovem para a adulta, conquistas e hierarquias da tribo através de desenhos que contam a história única daquele indivíduo.

“Ao invés de perfurar a pele para inserir a tinta, como verificamos em todos os outros casos, eles faziam cortes profundos utilizando materiais como dentes de tubarão, ossos de pássaros, pedras afiadas e até mesmo facas, para então administrar os pigmentos dentro das feridas. Isto faz o processo de cicatrização ser mais demorado e precisar acompanhamento médico.” (Lima, 2020, p.27).

Figura 5: Exemplar da tribo Maori - [Maori Tattoo: The Definitive Guide to Ta Moko - Zealand Tattoo](#)



Na estética da tatuagem *Maori* aparece representações geométricas e ornamentos diversos com características e significados.

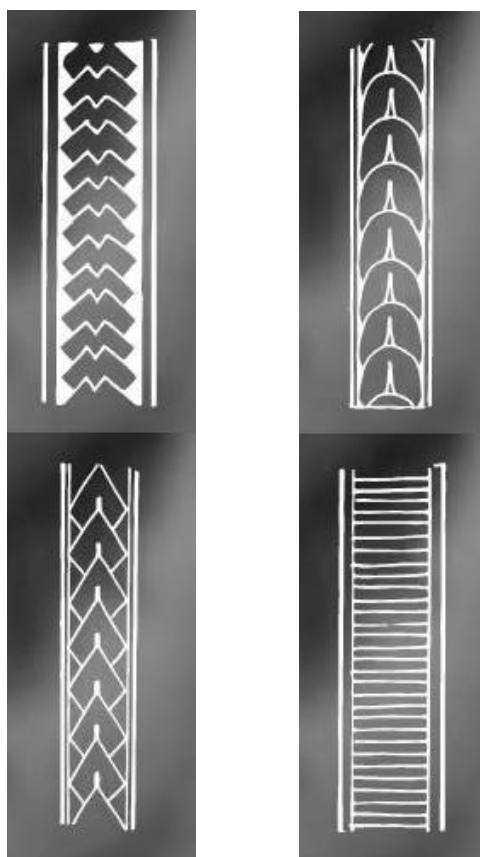


Figura 6: Ornamentos Maori - [Maori Tattoo: The Definitive Guide to Ta Moko - Zealand Tattoo](#)

Entende-se que uma das contribuições dos Maoris para atualidade, além de ser uma valorização cultural de seus costumes, é a forma como utilizavam as cantorias durante o processo de tatuagem. Essas cantorias eram realizadas pelos familiares e entes queridos, pois a tradição exigia a presença deles durante a execução da tattoo, iniciando assim uma cantiga ritualística.

De acordo com o autor Lima (2020) “[...] Para os Maoris a tatuagem está diretamente relacionada à memória, à comunicação visual entre os membros da tribo e tem função tanto documental quanto ornamental.” (Lima, 2020 *apud* H. G. Robley, 2012, p.1-33).

## **CAPÍTULO II – MOVIMENTO SURREALISTA**

O Surrealismo é um movimento artístico datado entre os anos de 1924 à 1940. Em contrapartida à crise capitalista da sociedade burguesa, para De Micheli (2004) o Surrealismo estava “ligado a atividade social revolucionária”, período que acreditava na extinção da sociedade capitalista. No entanto, registra-se que havia naquele momento histórico, uma ânsia profunda por liberdade, tanto social quanto individual.

Os surrealistas buscavam para além da liberdade individual, social, a liberdade do próprio espírito. Como afirma De Micheli (2004, p. 158), “o surrealismo é meio de libertação total do espírito e de tudo aquilo que se parece com ele”. Decorrente a esta perspectiva de liberdade de expressão na arte, foi escolhido o conceito libertador desse movimento como justificativa de ressignificar a criação poética deste TCC.

### **CONSTRUÇÃO TEÓRICA: A PERSPECTIVA SURREALISTA**

Para contextualizar o Surrealismo, o autor De Micheli (2004) apresenta as referências em Karl Marx e em Sigmund Freud, sendo o primeiro um crítico do capitalismo e o segundo complementa por tocar na dimensão da subjetividade do homem.

Com isso, o Surrealismo fortalece as interações humanas, na medida em que permite a junção entre as contradições do real e o imaginário, o sonho e a realidade, o eu consciente e inconsciente, o lúcido e o paranóico.

#### **O Surrealismo de Salvador Dalí e Ismael Nery**

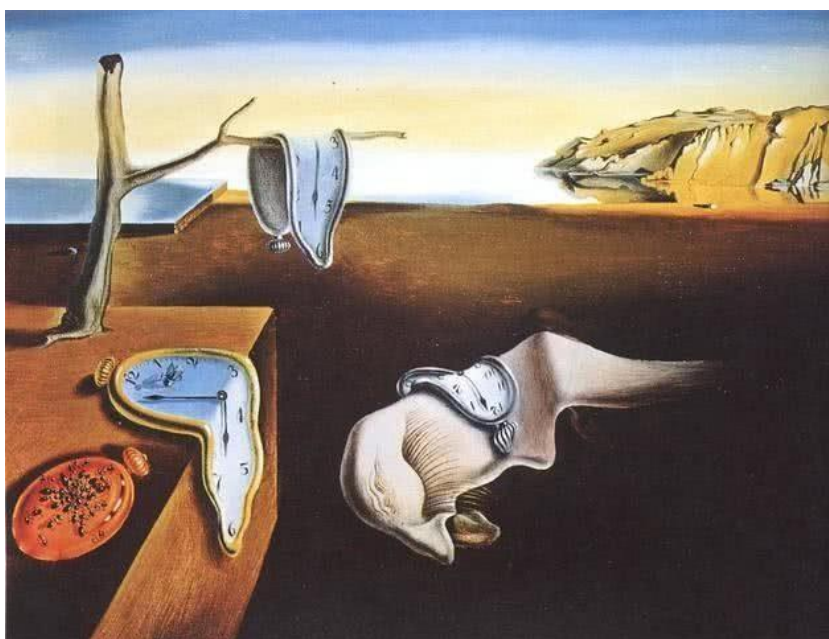
Os pintores Salvador Dalí e Ismael Nery, vivenciam o movimento surrealista e cada um assume em suas obras a expressividade da liberdade individual e outras vezes a liberdade do espírito voltado à Metafísica. Entende-se por Metafísica uma vertente filosófica que estuda a natureza da realidade, do ser e do existir além do mundo físico.

## Salvador Dalí (1904-1989)

O legado de Dalí (1904-1989), impressiona, inspira e motiva profundamente, tanto pela criação dos “objetos surrealistas”; pelo seu método “paranoico-crítico”, sendo este desenvolvido para ele ter inspiração surrealista e acessar o seu subconsciente; pelo seu interesse na psicanálise.

Observa-se que ele construiu um repertório próprio e íntimo, ao mesmo tempo que dialogava com os mundos interno e externo, diversas vezes recorria à base onírica para suas produções, assim compunha o lado figurativo, no qual conseguia criar ilusões e desdobramento de imagens. Por exemplo, a maneira como Dalí organiza o seu pensamento de composição e utiliza da distorção dos elementos como conectivos, característica presente nos relógios da obra *A persistência da memória* (1931).

Figura 7: Pintura Salvador Dalí - [Salvador Dalí. A persistência da memória. 1931 | MoMA](#)



Título: *A persistência da memória*, Técnica: Óleo sobre tela, Dimensões: 9 1/2 x 13" (24,1 x 33 cm), Ano: 1931, © 2025 Salvador Dalí, Gala-Fundação Salvador Dalí / Sociedade dos Direitos dos Artistas (ARS), Nova York Departamento Pintura e Escultura

A contribuição de Dalí neste trabalho de TCC se faz por meio do “recurso paranóico-crítico” como fonte criativa, na construção do fazer- artístico, e na dimensão Metafísica sensível por adentrar ao mundo subjetivo com responsabilidade afetiva. Neste sentido, observa-se a aproximação entre Ismael Neri e Salvador Dalí, das suas técnicas e expressões sensíveis.



**Ismael Nery (1900-1934)**

Ismael Nery nasceu em Belém do Pará, em 9 de outubro de 1900, e foi pintor, desenhista, arquiteto, filósofo e poeta brasileiro com forte influência surrealista. Na sua educação familiar, nota-se a proximidade com o universo mediúnico transmitido através de seus pais médicos o Dr. Ismael Nery e a Dra. Marieta Macieira Nery, que promoviam aos visitantes pacientes experiências sensoriais com banhos de cheiro, fato marcante do passado que valorizou a sensibilidade de pensamento no fazer artístico de Nery.

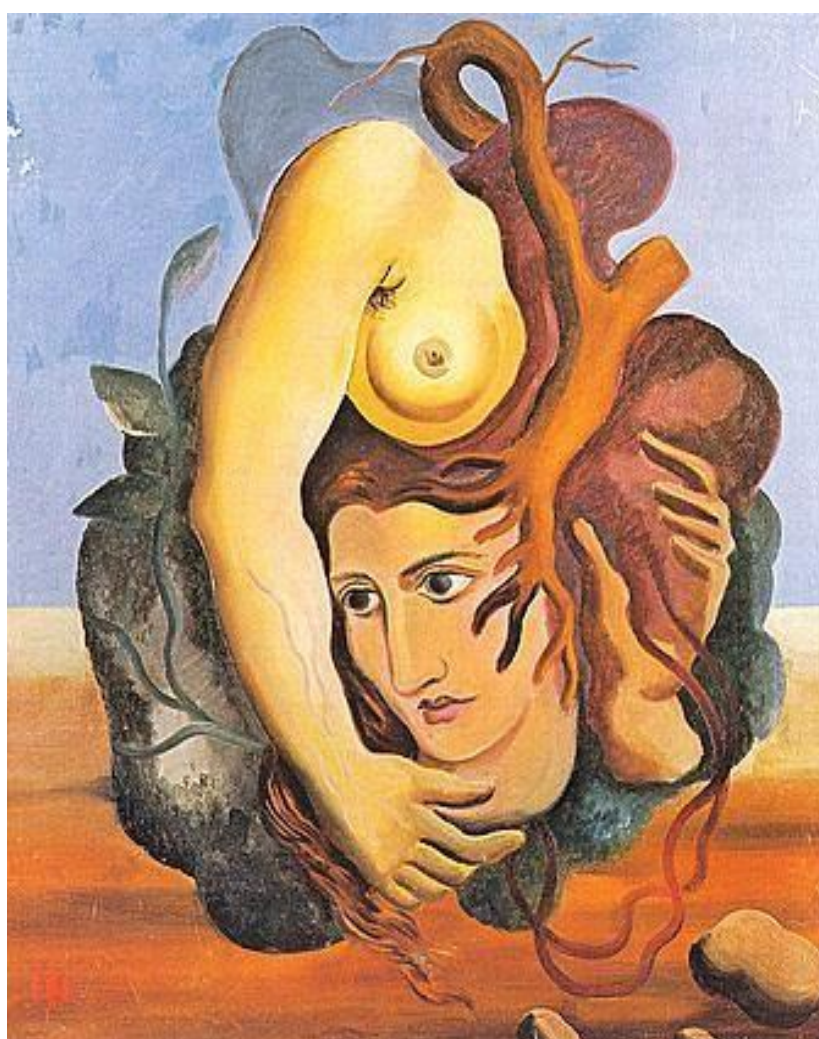


Figura 8: Pintura - *Composição Surrealista*, 1929. Autor: Ismael Nery, Título: *Composição Surrealista* Técnica: óleo sobre tela. Dimensão: 67,00 cm x 56,50 cm Ano: 1929.



Aos nove anos de idade, Ismael mudou-se para o Rio de Janeiro e, em 1918, ingressou na Escola de Belas Artes na UFRJ. Sua trajetória acadêmica foi marcada por uma figura rebelde, refletida em seus diversos autorretratos e vivências cariocas, em sintonia com as premissas do movimento surrealista. Ismael Nery se conectou com outros pintores, e entre 1927 a 1929, contou com a orientação do artista russo Marc Chagall, que se tornou seu grande amigo, durante esse período, produziu uma série ‘chagalleana’, composta de desenhos, guaches e aquarelas, mantendo sempre uma expressividade dramática em sua arte. Com a imersão internacional, as suas obras alcançaram maior visibilidade, porém o seu reconhecimento artístico acontece após a sua morte em 1934.

Ao ler Murilo Mendes, o vanguardista de Nery, seu melhor amigo que descreve a vida e a obra, fui profundamente tocado pela história de vida do artista. Ao refletir sobre sua trajetória reconhece-se uma forte conexão com a própria história do autor do deste TCC, indo além da admiração por sua obra plástica e visual. A metamorfose no seu trabalho instiga o fazer pictórico e plástico, servindo como fonte de inspiração artística.

Um fato particularmente curioso e simbólico foi a recente descoberta de sintonia fina entre o pintor com o autor: a sincronicidade do Hotel Avenida, no mês de junho de 2025, no qual o autor se hospedou, sendo o mesmo em que Ismael Nery passou seus últimos dias de vida. Nery escolheu esse local como forma de proteger sua esposa e filhos, evitando a transmissão da tuberculose, doença que o acometeu. Essa coincidência fortaleceu ainda mais a identificação com o artista, cuja breve vida, deixou um legado grandioso e admirável para a arte brasileira. Parafraseando Mendes (1995) sobre o pensamento de Nery:

Abracei o surrealismo à moda brasileira, tomando dele o que mais me interessava: além de muitos capítulos da cartilha inconformista, a criação de uma atmosfera poética baseada na acoplagem de elementos dispares. Tratava-se de explorar o subconsciente; de inventar um outro *frisson nouveau*, extraído à modernidade; tudo deveria contribuir para uma visão fantástica do homem e suas possibilidades extremas (Mendes, 1995, p. 1238)

Essas reflexões deram sentido sobre a liberdade de pensamento e liberdade de expressão no fazer artístico do autor desta monografia. Tais questões se mostram pertinentes ao campo de intervenção das artes visuais, no sentido de promover a sensibilização do conhecimento que seja capaz de esclarecer, transformar e construir fundamentos plásticos, estéticos e poéticos que sejam, ao mesmo tempo humanizadores e conscientes.

### CAPÍTULO III – AS NARRATIVAS DA PINTURA

Neste capítulo, expõe-se o que é poética e a construção desenvolvida por meio das obras pessoais, vinculando o conteúdo das disciplinas.

#### A CONSTRUÇÃO POÉTICA

O entendimento sobre a Poética na disciplina de Criação Pictórica 1 e 2 foi a construção de um mapa subjetivo, que auxiliaria a desenvolver as disciplinas seguintes do curso. O mapa consiste na utilização de dois pintores referências; Pintor Ancora, tomados como base uma característica individual do artista como por exemplo a construção compositiva, tanto quanto, o Pintor Suporte ao adotar-se a paleta cromática utilizada pelo artista. Estes dois elementos unidos e somado com um tema individual abordado pelo aluno, cria-se uma identidade e estilo único.

Esta base foi importante para nortear o autor no processo de elaboração do *Tornando-se*. Embora tenha optado por ressignificar a ideia do Pintor Suporte Ismael Nery, substituindo-se o conceito de paleta cromática sugerida na ementa sobre Poética adotando a perspectiva da Metafísica como elemento compositivo. Assim, o autor relaciona-se com o subconsciente em sua narrativa. Ressignificar essa ementa corresponde ao pensamento Surrealista de Liberdade de expressão, permitindo o autor estender a criatividade além do limite da tela e da cor.

Neste contexto, como sugere Werneck & Bossolan (2020) para o desenvolvimento do trabalho criativo do aluno-pintor: que “os estudantes a pesquisarem o que apreciam no âmbito da pintura e, com isso, a formularem um ambiente de criação e imaginação para si. Somente desse modo eles poderão vislumbrar e desenvolver suas poéticas de forma mais consistente e consciente” (Werneck & Bossolan, 2020, p. 18).

Ao longo da disciplina Pintura IV, ministrada pelo Professor Júlio Sekiguchi, que gentilmente aceitou orientar esta monografia, promovendo a aproximação com a linguagem artística desenvolvida na tese do orientador, levado a refletir o pensamento de “criação como uma experiência de liberdade”. Durante a construção do *Tornando-se*, o contato com a tese intitulada “A arte como comunicação afetiva: A experiência espiritual e a produção artística” Sekiguchi (2011), provocou no autor uma experiência de liberdade estética e existencial. Destaca-se, nesse sentido o trecho de sua tese:

Podemos deduzir que não existe diferença entre artista e não artista, porque, afinal, essa é uma dimensão da vida humana a que todos têm acesso. Por analogia, nos remetemos a Joseph Beuys, especificamente a duas de suas afirmativas: “Qualquer pessoa é um artista.” E “Tornai produtivos os segredos.” (Sekiguchi, 2011, p. 25).

Essa ponderação foi determinante para a consolidação do percurso artístico, contribuindo para o fortalecimento da atual poética. Associando à Metafísica com a temática da tatuagem, em prol da manifestação de liberdade, carregada de intencionalidade estética, espiritual, política, existencial e artística.

### **Conexões entre pintura e tatuagem**

Mediante a justificativa poética do autor, vincula-se aos fundamentos que regem os períodos visando enaltecer a Escola de Belas Artes juntamente a profissão de Tatuador(a).

### **Características regentes no curso de pintura**

*Pintura 1* - organização dos elementos presentes nas obras

*Pintura 2* – pensamento cromático análogos com a preparação de fundos de tela

*Pintura 3* – variação de suporte (local onde faremos a obra)

*Pintura 4* – Dimensões de suporte

*Pintura 5* – inserção de texto nas obras

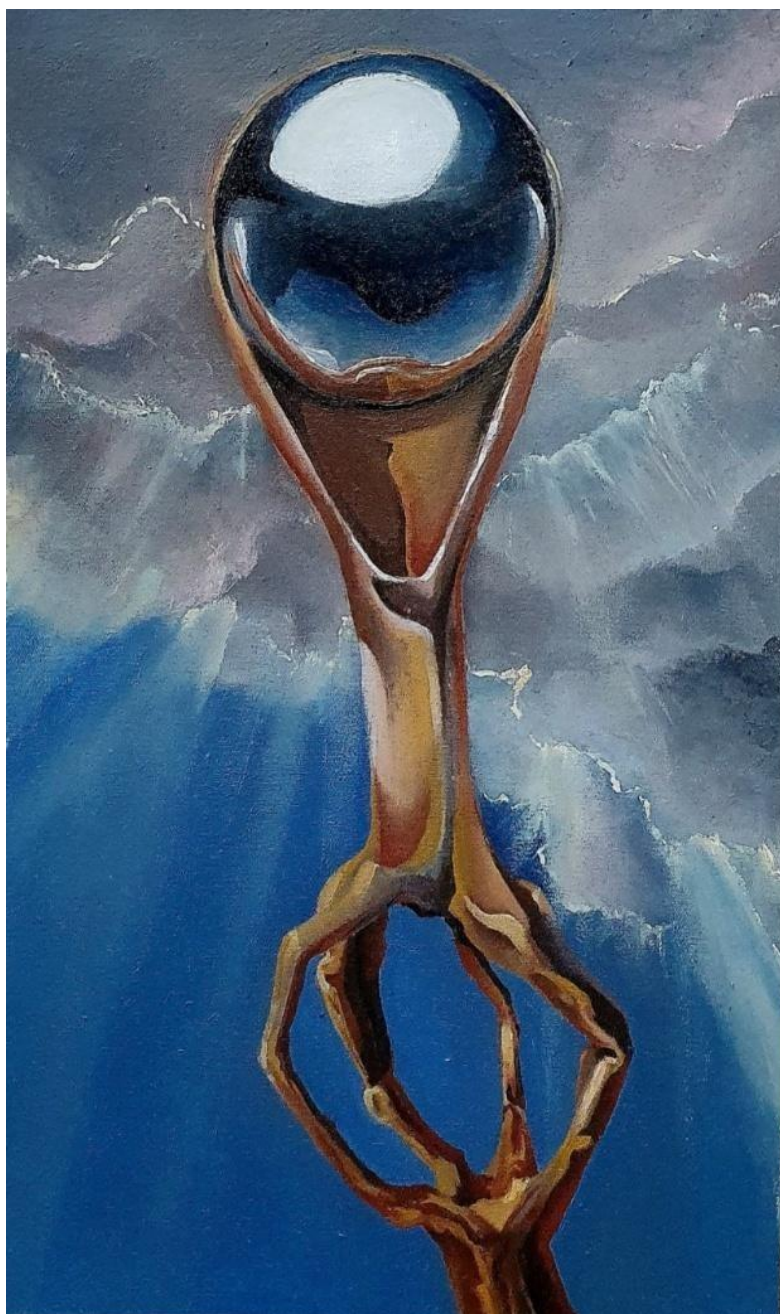
O autor associa as cores à linguagem do universo da tatuagem, por exemplo a cor magenta, representa-se o sangue. Dessa forma desenvolve-se um enredo através da cor. Cita-se outro exemplo o uso das cores terrosas que estão diretamente relacionados aos tons da melanina. Na obra Desejo de Abelha, o autor insere de forma subliminar a perspectiva milânica, sendo um

pensamento profissional atento por tratar-se de um desenvolvimento artístico análogo ao tonal da pele do cliente.

A união temática da tatuagem, permitiu-se abrir portas para o diálogo interno do autor com sua arte, em soma com outros artistas/tatuadores que se identificam com o trabalho em questão da proximidade desta vivência profissional cultural.

**OBRAS E ESTUDOS****ESPELHO DE FORA**

Figura 9: Pintura - Espelho de Fora, técnica óleo sobre tela, dimensão: 25x40, 2023



Título: Espelho de Fora.  
Técnica: Óleo sobre tela .  
Dimensão: 25 x 40 .  
Ano: 2023

## **Espelho de Fora**

Observa-se que na composição da obra, leva-se em consideração a ideia um espelho d'água e um objeto com formato ao que assemelha-se a um troféu. Na parte inferior, notar-se o reflexo de raízes de madeira, que simbolicamente refere-se a infância do autor, “de cabeça para baixo”, a conotação deriva-se da instabilidade mediante a educação, os desafios e superações.

Localiza-se acima do espelho d'água as mesmas raízes, assemelhando-se aos dedos em posturas arqueadas, cada um com a sua característica. Este simbolismo é uma analogia; há uma anomalia na mão do autor, especificamente na mão esquerda, devido a uma má formação congênita, durante a gestação.

Representa-se na presente obra as dificuldades e o aperfeiçoamento relacionado ao desenho, e as formas de superação que o autor encontrou de materializar seus pensamentos através da arte

O orbi representa a lapidação do artista, associando-se o reflexo do reflexo, com a perspectiva de adentrar o subconsciente e externalizar artisticamente ao mundo. Por fim, as nuvens presentes na composição trazem a simbologia das adversidades da vida, sendo a luz também a responsável por dissipá-las com sabedoria.

## COMEÇO DE MIM

Figura 10: Pintura - Começo de mim, técnica acrílica sobre folha de Dry-wall, dimensão 50x70cm, 2022.



Título: Começo de  
Técnica – Acrílica sobre folha de Dry-wall

Dimensão:  
50x70cm  
Ano: 2022





Figura 11: Fundo de preparação de tela, 2022.



Figura 12: Estudos de contraste, 2022

Figura 13: Primeira tatuagem, 2018



Figura 14: Tattoo: Lírio Ancestral, 2019

Figura 15: Tattoo: Ponto de Mutação, 9cm, 2020





### **Começo de mim**

Representa-se a matriz do autor como tatuador. É uma obra repleta de referências, a começar pelos olhos da mãe e da avó; figuras primordiais que dão força no início desta jornada profissional, procurou elucidar a sintonia dos olhares como conexão e identidade ancestral compartilhada entre família.

Aprofunda-se a análise da obra, na escolha do fundo Terra de Siena Natural toma-se como base o tom melânico do autor, na mãe e avó, pois a obra carrega as referências da primeira tatuagem em pele humana (adaga), a tatuagem feita na avó (Lírio), observa-se na tatuagem feita na mãe, um pôr do sol representado apenas por uma linha horizontal que atravessa os olhos dela, simbolizando o Sol em sua íris; o sol mais precioso. Além da discreta inserção do primeiro momento que o autor pegou a máquina de tatuagem na mão pela primeira vez e executou uma tatuagem em pele artificial (caveira), que está presente dentro do Lírio de forma sutil. Em específico esta representação seria o ponto de partida análoga a “objetos Surrealista” e o desdobramento através de outros objetos. Como afirmam os autores a seguir:

Uma imagem não se restringe a si mesma. Ela atua como mediadora de tempos, olhares e saberes, sendo impossível reduzi-la às questões técnicas e materiais. É a incerteza, a imprecisão de onde se localizam no âmbito do saber que dá a elas o poder de compor uma experiência em o imaginário. Uma imagem não tem início, meio e fim. Ela transcende os limites de suas bordas e se conecta a toda experiência que o observador possui. Aí ela se transforma e se expande. (Werneck; Bossolan, 2020 apud Alloa, 2015, p. 16)

A escolha do Magenta está atrelada ao sangue, presente também em outras obras seguindo esta conotação e por ser a cor favorita da senhora Michele (mãe). Seguindo para a escolha do Dry-wall como um suporte e suas fissuras importantes em soma com a premissa Surrealista de liberdade e construção de um profissional.

## DESEJO DE ABELHA

Figura 16: Pintura - Desejos de abelha, Técnica mista Óleo e acrílica sobre tela, 70 x 50cm, 2021.



- Título: Desejos de abelha
- Técnica: Mista Óleo e Acrílico sobre tela
- Dimensão: 70 x 50cm
- Ano: 20

## Desejo de Abelha

Após a iniciação do autor dessa monografia ao universo da tatuagem, entende-se que foi fundamental enfrentar grandes desafios como; adaptações necessárias para compreender o funcionamento das bobinas de tatuagem presente nas máquinas, além dos conceitos à voltagem, amperagem, equilíbrio e sustentação do peso da máquina, entre outros aspectos. Entende-se ainda que, a partir desses desafios, construiu-se a confiança e responsabilidade que possibilitaram o artista vir ao mundo e renascer como tatuador. Reconhece-se a autorresponsabilidade e o poder de ser um tatuador por meio da informalidade. Evidenciando-se a busca por fundamentação técnica, realizando testes de maneira autônoma, principalmente em função da escassa informação da época. Para expressar o sentimento, o autor teve ao alcançar a confiança e intuição, recorda-se da frase do filme Homem Aranha (2002) a qual sintetiza esse instante de forma clara: “Com grandes poderes vem grandes responsabilidades”.

Nesta obra, relata-se uma nova etapa desafiadora da trajetória do artista em formação: o contato direto com o público. Intitulada Desejo de Abelha, esta produção representa uma experiência marcante vivida com o atendimento de um cliente ocasional, cujo pedido revelou um dos mais complexos e confusos que já recebeu. O cliente desejava tatuar uma colagem composta por alguns elementos, entre eles a imagem do rosto de sua filha. Como não foi possível utilizar a fotografia original com fidelidade, optou-se por representar uma menina com uma postura que valorizasse a tatuagem na posição escolhida pelo cliente que seria no braço esquerdo. A proposta estética exigia que a menina apresentasse características desconstruídas, onde metade do seu rosto ficaria com uma estética aquarelada e o outro lado realista.

Continua-se a descrição da obra, detalhes considerados significativos, tais como, lapiseira, prancheta e régua para medição, ferramentas que são utilizadas até hoje na prática do tatuador. O posicionamento destes elementos é decorrente à disciplina de Pintura 1, nas quais adota-se três elementos compositivos principais. Primeiro; elemento de sustentação (lapiseira), posicionada à direita da obra. Segundo; elemento de valorização (prancheta), que adota o contrasta simultâneo análogo a menina, valorizando os primeiros planos. Por fim a fita métrica construída na cor Amarelo Ocre como terceiro elemento; encarrega-se em transmitir dinamismo à obra. Com foco no terceiro elemento, o artista enfatiza a fita métrica na abertura direta ao

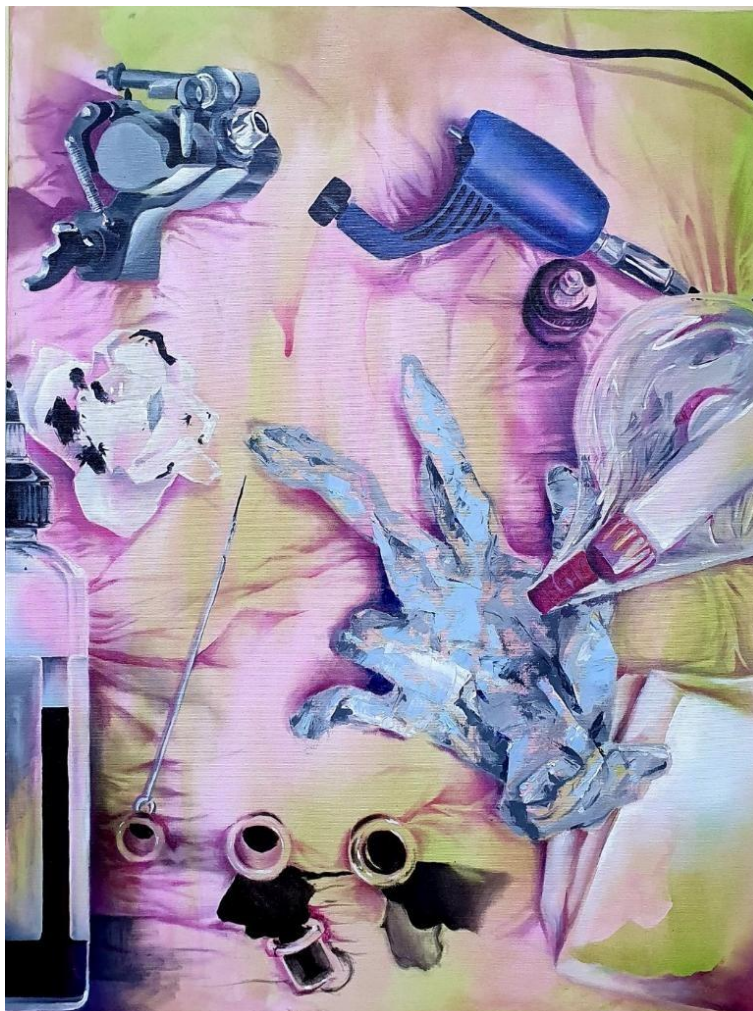
fundo de preparação da obra, tal correspondência a um dos tons melânicos, associando-se a base do tom de pele do cliente. O autor chama atenção para a pigmentação da tatuagem, e escolha das cores mediante as transmutações naturais presente nesse processo, a partir da inserção do pigmento na pele à cicatrização final e ao longo prazo, pois muitas vezes, não há conhecimento do cliente e até mesmo de tatuadores com pouca experiência. Como exemplo: O verde de traz a transparência para dar ênfase de maneira técnica na questão de relação cromática entre pigmento de tatuagem preto/amarelo-ocre-pele que resulta no tom esverdeado em uma cicatrização final. Sem levar essas considerações perante o estudo melânico da pele do cliente, a tatuagem pode tornar-se uma frustração.

Desejo de Abelha representa um aprendizado mútuo. Por parte do visitante que adquiriu algum conhecimento durante a vivência no estúdio de tatuagem; e do tatuador pois houve empenho diante do desafio, a de construir uma composição da tatuagem complexa em um tempo muito curto, o que infelizmente, impossibilitou a execução da tatuagem tanto pelas limitações de tempo quanto pelo cliente que não retornou à sessão, o autor pontua a forma cômica gerada pela situação exposta.

Sabe-se que o atendimento ao público envolve atenção e cuidado humanizado. Entende-se que para alcançar um nível profissional elevado, é necessário assumir responsabilidade em todas as etapas do processo. É fundamental estar preparado para lidar com as adversidades que inevitavelmente surgem nos atendimentos da relação entre tatuador e cliente, a fim de que o desejo do cliente seja efetivamente realizado de maneira consciente e assertiva.

## SANGUE DO TEMPLO

Figura 17: Pintura - Sangue do Templo, técnica Mista Óleo e Acrílico sobre tela dimensão: 70 x 50cm, 2022.



- Título: Sangue do Templo
- Técnica: Mista Óleo e Acrílico sobre tela
- Dimensão: 70 x 50cm
- Ano: 2022

Figura 18: Foto – paleta, pinceis e tinta, 2022.



## Sangue do Templo

Nesta terceira obra, apresenta-se a bancada em um momento específico de pausa e respiro entre a troca de uma máquina para outra. Estão presentes materiais como máquinas rotativas e transversais, batoques (copos para as tintas), papéis usados e limpos, borrifador, frascos de tinta, luva, agulha usada e clip-cord. Adentrando-se na base cromática da pintura, observa-se o magenta-sangue em contraste de saturação (Pintura 3) com o verde inglês, que simbolicamente adota a identidade de resíduos infectantes e suas conotações.

Constata-se que ambas as cores se fundem, regendo toda a bancada, vinculando a fluidez do fundo da tela ao contato dos resíduos com todos os materiais presentes na obra. Aproxima-se do figurativo, que adquire uma nova técnica isolada de empasto expressionista em diálogo com o surrealismo de Salvador Dalí, ressaltando-se seu lado adaptativo em prol da liberdade expressiva da obra. Dessa forma, compartilha-se a deficiência física do autor, presente na luva esquerda, a estética marcada pela ausência do dedo anelar. Cabe citar aqui o pensamento do filósofo francês Étienne Souriau (1892-1979):

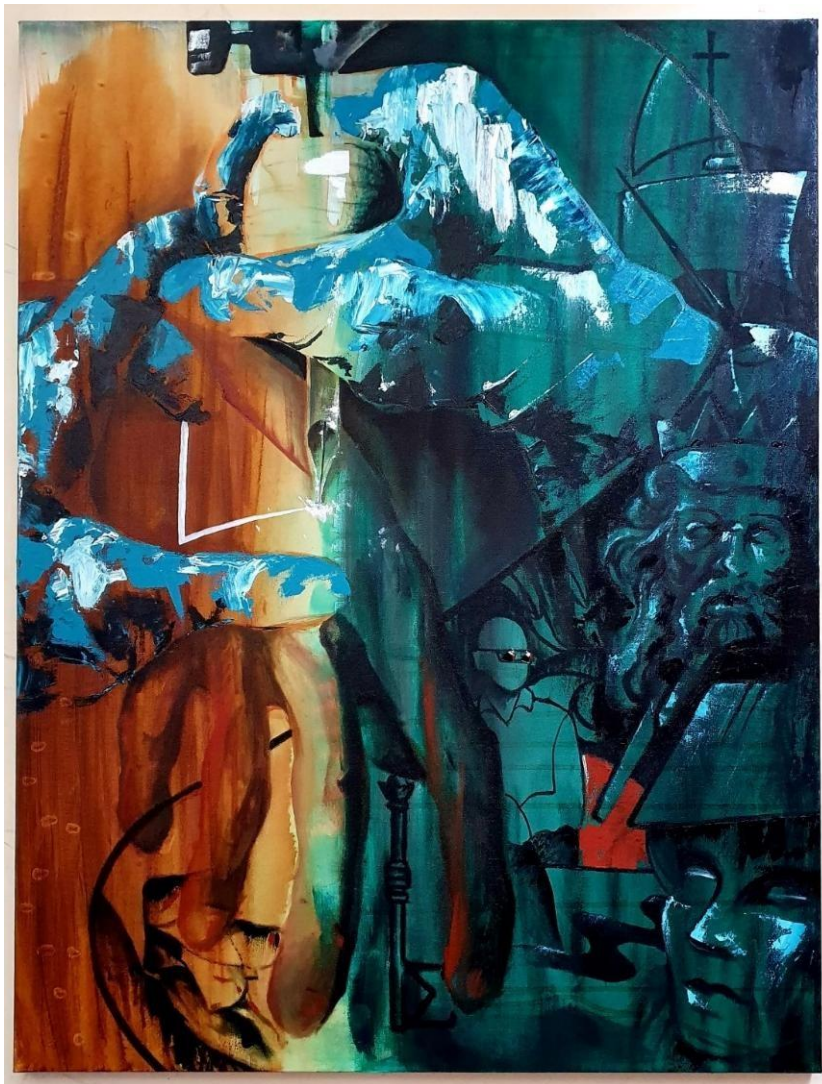
Poesia, arquitetura, dança, música, escultura, pintura são todas atividades que, sem dúvida, profunda, misteriosamente, se comunicam ou comungam. (...) algumas se destinam ao olhar, outras à audição. Umas erguem monumentos sólidos, pesados, estáveis, materiais e palpáveis. Outras suscitam o fluir de uma substância quase imaterial, notas ou inflexões da voz, atos, sentimentos, imagens mentais. Umas trabalham este ou aquele pedaço de pedra ou de tela, definitivamente consagrados à determinada obra. Para outras, o corpo ou a voz humana são emprestados por um instante, para logo se libertarem e se consagrarem à apresentação de novas obras e, depois, de outras mais. (Mancelos, 2010, p. 132)

A escolha da obra “Sangue no Templo” como capa da monografia, deve-se as subjetivas interpretações presente na tela sobre a pintura e a arte de modo geral, assim como a evolução da cultura da tatuagem.



## CONSTÂNCIA

Figura 19: Pintura – Constância, Técnica Mista Óleo e Acrílico sobre tela, dimensão 70 x 50cm, 2022



- Título: Constância
- Técnica: Mista Óleo e Acrílico sobre tela
- Dimensão: 70 x 50cm
- Ano: 2022

***As tatuagens que compõe a obra:***

Figura20: Tattoo: King Bond' Cugar, 26cm, 2021.



Figura 21: Tattoo: Sun by Dru, 12cm, 2021.



Figura 22: Tattoo: La senha, 2021

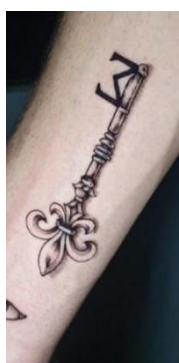


Figura 23: Tattoo: Ponto de Mutação, 9cm, 2020.



Figura 24: Tattoo: Olho de Colombo, 28cm, 2020.

Figura 25: Tattoo: Fogo Sagrado, 15cm 2019.



Figura 26: Tattoo: Minerva, 2021.





## Constância

Nesta obra, apresenta-se a execução do processo da tatuagem, bem como e a troca de sensações que ocorre entre o autor, enquanto tatuador e o cliente.

Quando operamos o conceito de poética dentro desse entendimento queremos dizer que ela não é estática, rígida, mas sim fluida em suas conexões com aquilo que orbita ao seu redor. Essa transição imprecisa, apesar de termos um chão seguro e conhecido a princípio, confere à poética uma potencialidade para se expandir e desdobrar em novas investigações. (Werneck; Bossolan, 2020)

Em diálogo com a proposta do curso, utiliza-se o fundo escuro como proposta da disciplina de Pintura 3, onde o autor explorou também a relação cromática análoga entre tons quentes e frios com uma perspectiva sensorial mútua entre o tatuador e o cliente. Segue-se a continuidade do enredo cromático, presente na obra anterior Sangue do Templo, na qual a cor verde representa o material infectante; nesta obra, associa-se o verde ao próprio medo, à dor e à insegurança tanto do cliente quanto do tatuador, em conjunto com a responsabilidade e o cuidado necessários na execução do trabalho. Em contraste, foi utilizado o tom quente terroso, o Terra de Siena Queimada para expressar tranquilidade, empatia, resiliência, nostalgia e até mesmo prazer.

A presente obra tematiza e execução da tatuagem, assim como o autor escolhe a tinta branca para enfatizar a dificuldade de aplicação, pois é o pigmento com maior densidade de carga em comparação com outras tintas, o que torna sua inserção na pele mais complexa. O triângulo como desenho figurativo da tatuagem perpassa tal dificuldade, por ser uma forma geométrica que exige precisão e habilidade, inclusive do suporte como a mão, local com maior variação de estrutura óssea e relevos.

Constancia, simboliza o desenvolvimento profissional do autor. Nota-se disposta a direita da tela tatuagens de diverso estilos e realizadas em diferentes contextos. Aprimora-se o fazer artísticos e profissional de acordo com cada trabalho realizado

Apresenta-se o processo de construção da tatuagem da figura 18: intitulada king Bond' Cugar, 26cm realizada pelo autor em 2021, consiste na primeira oportunidade de compor por completo um projeto de tatuagem. O cliente, que estava em processo de mudança para os Estados Unidos a trabalho como Dj, desejava carregar consigo a representação de sua cidade.

Após diversos diálogos, foi utilizado como ponto de partida a sua terra natal, estabelecendo juntos um tema central. Optou-se por Poseidon como uma figura de poder, simbolizando a conexão com a música Believer, da banda Imagine Dragons, especialmente pelo trecho “The master of my sea” cuja tradução é “O mestre do o mar” representando de forma completa sua jornada e o movimento de mudança que estava vivendo.

Na composição, foi incluso a representação de seu bairro através do morro da Urca e o famoso bondinho do Pão de Açúcar. Agregas-e a onda inundando como um ornamento barroco, remetendo a preferência musical do cliente e à afeição pela arte clássica. Para a felicidade de ambos, cliente e autor, chegou-se a um ótimo resultado durante a sessão e posteriormente com sua cicatrização. A citação a seguir contribui para as reflexões sobre a poética que envolve esse trabalho:

A esse conjunto de imagens empregamos o conceito de ‘corpo’; corpo de imagens. Com o agrupamento dessas imagens, reordenadas e constantemente observadas, traçamos interconexões, e assim vai se desenhando uma certa lógica nessas escolhas que apontam características sínicas em comum. Tal conjunto de imagens cresce constantemente, como uma coleção compulsiva, agregando cada vez mais elementos que o fortalecem. (Werneck; Bossolan, 2020, p. 9)

**DI RAFA**

Figura 27: Tattoo – Obra – Di rafa, tatuagem sobre tela, 10 x 27, 2022.



Título: Di Rafa

Técnica: Tatuagem sobre

pele Dimensão: 10 x 27

cm

Ano: 2022

Figura 28: Decalque, 2022



Figura 29: Desenho Digital da Obra Di Rafa, 2022.



## Di Rafa

Inspira-se o desenho figurativo desta tatuagem à partir do pintor-ancora Salvador Dalí, com base nas seguintes obras: “Bailarina em Cabeça de Morto, 1939” (Descharnes; Néret, 1998, p. 337) e “Aranha da Noite, 1940”. (Descharnes; Néret, 1998, p. 333), “o Sono, 1937” (Descharnes; Néret, 1998, p. 291). Essas referências foram fundamentais para a construção da tatuagem intitulada “Di Rafa” (2022).

A obra Di Rafa, representa outra etapa do renascimento profissional do autor, marcando o primeiro contato com um estilo Neotradicional que tem por base uma tradição cromática e estética derivada da Art Nouveau. Durante o processo, o autor e o cliente inspiram-se no conceito de liberdade, deixando de lado muitas das tradições rígidas, permitindo que seu desejo

fosse contemplado de forma única. Apesar dos elementos desejados pelo cliente serem de modo aleatório, o artista promoveu ao máximo uma criação harmônica entre os elementos passeando-se totalmente no desejo do cliente, adaptando as problemáticas compositivas que surgiram em suas solicitações.

Entre os elementos que o cliente desejava estavam a figura feminina como elemento central, à qual foram acrescentados detalhes nos dedos, criando variações de movimento para enriquecer sua sensualidade, além dos olhos, que reforçam sua posição dominante e, ao mesmo tempo sua leveza. Foram incluídas também elementos inferiores que remetem diretamente Dalí, com suas figuras esculpidas e sombrias, características presentes em diversas de suas obras.

As folhagens foram construídas mantendo a estética da Art Nouveau, apresenta-se características chapadas, sem a construção de volume, juntamente com aplicação da cor amarelo-ouro, cuja saturação contrasta com o turquesa, equilibrando a relação de quente e frio. A ligação dos elementos foi realizada por meio da cor turquesa, com um elemento fluído que permeia em quase todos os elementos, de maneira a valorizar os dedos e os elementos inferiores.

O artista ressalta o pensamento cromático presente na obra, que foi elaborada levando em consideração o tempo e o clima mediante a distorção das cores possivelmente gerada pelo sol, pois seu cliente mora em um local com muita exposição de raios ultravioleta (UV), causadores frequentes de perda de pigmento ou saturação da tattoo.

## BATOQUE

Figura 30: Pintura: Batoque, técnica Óleo sobre tela, dimensões 110 X 50 cm, 2023.



Título:  
Batoque  
Técnica: Óleo  
sobre tela  
Dimensões: 110 X 50 cm  
Ano: 2023  
Acervo pessoal



## Batoque

A partir desta obra inicia-se a vertente da Série Tornando-se cujo propósito é abordar as diversas culturas e os estilos existentes no mundo da tatuagem. O autor optou por começar pelo estilo oriental. Trata-se de uma cultura milenar que marca a pele daqueles que almejam significar e enaltecer a prosperidade, força, amor, renascimento, paz, justiça, de acordo com as tradições

No processo produtivo, o artista criou um poema análogo, onde foi influenciado pelo conceito que da Ekphrasis, que significa, na etimologia da palavra derivada do grego ekphrasis (de phrazô, “fazer entender”; e ek, “até o fim” , “ação de mostrar até o fim”. (Lima, 2015, p. 70), de acordo com a literatura é um termo complexo e, na contemporaneidade recriado de sentido. Nota-se que nessa composição de pintura, poema e conexão de Ekphrasis, pois há relação entre: palavra e imagem e entre poesia e outras artes, como a pintura. Nesse sentido, na medida em que por si a escrita-desenho-cultura-estilo dialogam-se.

### TRAJETÓRIA

A minha começa no céu, se entregando e percorrendo em nados sobre as nuvens, com um ideal de se sentir preenchido de liberdade, mergulhando nos baixos da vida, permitindo-se renascer. Então, preparado para subir aos céus e imergir das nuvens com o potencial máximo, buscando a perfeição em um olhar - crítico, atento e focado. Pronto para sentir os vibrantes tons de energia vital que o sol me traz. Ainda que rodeado de trevas, mesmo que imerso no caos pedido de luz me abraça, refletindo seu brilho, tonalizandomais um renascimento. Luz que vem, para quem sente de olhos fechados a vibração de cada cor, fortalecendo-se na dor, as perfurações que preenchem e se ancoram, ressignificando na alma e na pele meu ser. Toda vez que reconhecer o ciclo de trajetória dessa sublime tradição. (Autor, 2023)

Parte-se do Sol – localizado no centro da obra, de forma abstrata representa o batoque, que seria o suporte que armazena a tinta da tatuagem durante o processo de execução, associando assim ao Sol e sua energia quase ilimitável.

A Fênix, localizada na parte inferior da obra, tocou pela resiliência em suportar a tatuagem, apesar da dança entre os elementos nota-se a expressão feroz em suportar seus sentimentos de asas abertas. Ressignificando suas dores em paz e em resiliência. Representada



pelos tons escuros, os vermelhos das extremidades representam o sangue que ocorre durante as tatuagens.

A Carpa adota-se um posicionamento coadjuvante, representa-se pela sua paleta reduzida e pelo seu sentido de ir nadando no sentido da maré (nuvem), o que na cultura oriental retrata uma posição de inferioridade, assim como, um aprendiz de tatuagem.

E por fim, o Dragão posicionado acima das nuvens, seguindo a tradição imponente presente nos contos orientais, cortando-se a tela no sentido diagonal, emponderando sua posição dominante em uma situação que embora haja uma tensão, seja imprescindível a sabedoria e força para sustentar a execução da tatuagem.

Ler uma pintura, como bem aponta Manguel (2001), é traduzi-la nos termos da própria experiência. O exercício da ekphrasis abarca essa leitura de uma arte por outra, numa interpretação poética de uma obra que não visa substituí-la, mas acrescentar perspectivas diversas a ela. Descrever poeticamente uma pintura a partir de uma experiência de mundo é, dessa forma, por si só, revisitar essa obra e inscrevê-la em seu universo cognoscível. (Candal & Salles, 2021)

A intenção de representar a máquina com três bobinas atribui-se a um artefato relicário, pois essas máquinas exigem um manuseio específico sendo determinados para tipos de traço ou pigmentações de grande escala. No contexto da tatuagem oriental, por exemplo, os traços e trabalhos costumavam preencher muitas áreas, exigindo uma máquina potente para empurrar todas as agulhas com eficácia. Além disso, o fato de o Dragão estar dominando esta máquina tem como conectivo simbólico, a prática que leva à perfeição, pois é uma máquina que vibra em altíssima frequência e por isso dificulta o manuseio e a sustentação com seu peso que é quase o dobro de uma máquina de bobina comum.

## O CORRE P.2

A obra intitulada O Corre P.2, simboliza o encerramento da jornada de graduação do autor, motivo pelo qual apresenta-se um sentimento único, representando-se uma imensa gratidão. Nota-se inúmeros questionamentos em diferentes perspectivas sobre como os trabalhadores são vistos e respeitados mediante suas profissões. O artista questiona de forma singular a dimensão política, criativa, imaginação que une, respeito e a intuição.

Na profissão de tatuador, embora a prática ensine como a tatuagem se desenvolve, destaca-se a dimensão da subjetividade desse meio profissional-artístico. Revela-se primordial a convivência com outros tatuadores artistas, encontrando-se vertentes e domínios diversos. Na perspectiva do autor segue-se em construção, embora o caminho encontrado foi em permitir que a intuição flua livremente, guia-se pela atenção aos detalhes, tornando-se o diferencial enquanto tatuador, artista e profissional.

Na obra, o autor adotou um registro mental do trajeto entre a casa do artista e o estúdio, fazendo assim um recorte de cena, visto repetidas vezes, tomando consciência de que aquela imagem fazia parte da rotina. Buscou-se construir um diálogo entre trabalho e o imaginário. Ao retratar um trabalhador entregador d'água que seguia o trajeto, unido ao condutor do Veículo sobre Trilho (VLT) no Centro do Rio de Janeiro, localizado ao fundo presente como silhueta. Diante dos dois, o autor colocou-se na obra como um espectador e contribuiu na adição do seu pensamento fictício.

De acordo com o autor, valorizar o contato com as pessoas e o poder presente da união coletiva, tornando-se a chave para que haja aberturas de novas oportunidades. Diante disso o autor retrata O Corre P.2 como um poder crítico sutil que se fortalece com a intuição. A obra representa carinho, afeto e contradições, por fazer lembrar da insegurança quando o autor subjugava os próprios desenhos e pinturas, mas sempre obtendo elogios do público, com frases comuns de ouvir: “tá lindo!”.

Hoje em dia compreende-se a razão do porquê disso tudo, e procura-se conformar com este fato à ser analisado de maneira subjetiva e filosófica, à problemática da conveniência humana, apesar do amor existente e da verdadeira intenção, encontra-se nela o poder de não compreender-se de fato algo, a sutileza por detrás das coisas do mundo, das relações humanas e interpessoais.

Retrata-se na obra o Corre P. 2 inúmeras reflexões que o autor traz à tona incluindo o trecho da música. Apesar da dureza das palavras presentes nesse trecho, o autor recorda com todo amor e carinho, servindo-se de inspiração para a construção da obra O Corre P.2 e de grande parte da sua fé em si e em sua trajetória de vida.

“Porque o guerreiro de fé nunca gela. Não agrada o injusto e não amarela. O Rei dos reis, foi traído, e sangrou nessa terra. Mas morrer como um homem é o prêmio da guerra. Mas. oh, conforme for, se precisa. Afoga no próprio sangue, assim será. o espírito é imortal, sangue do meu sangue. Entre o corte da espada e o perfume da rosa. Sem menção honrosa, sem massagem. A vida é loka, nêgo, nela tô de passagem”  
(Racionais MC's)

“Sem menção honrosa, sem massagem” simboliza a determinação que a intuição e criatividade permitem alcançar, sempre buscando evolução, independente das dificuldades ou dos obstáculos que surgirem para desestruturar-se. Assim, o Maurício Fachini Rosa, pessoa com deficiência física, aprendeu que é na resiliência e no perdão que se constrói referências, acredita-se sempre, com muito amor, persistência e intuição. A seguir, apresenta-se o desenvolvimento pictórico desta obra:

## O CORRE P.2.

Figura 31: O Corre P.2, técnica Óleo e acrílica sobre tela, dimensão 35 x 50 cm, 2023.



Título: O Corre P.2

Técnica: Óleo e acrílica sobre tela

Dimensão: 35 x 50 cm

Ano: 2023

## O Corre P.2.

O vermelho é a cor regente da obra, pois remete ao verso da música Vida Loka p.2: “o espírito é imortal, sangue do meu sangue”. Assim, foram criadas conexões com a vida do trabalhador e a igualdade. Em contraste, o verde mantém o diálogo da obra Sangue do Templo, trazendo aqui uma reflexão sobre resíduos infectantes e contágio: o que te contagia a ponto de se tornar sua referência.

As escritas presentes na obra são características abordadas em Pintura 5, inserindo texto na composição. Escolheu-se o grafite como estética figurativa, trabalhado em tinta a óleo. As palavras são: Intuição, 0800, Street (Rua), Rua, Time (Tempo), FCH (abreviação da tag do autor), além de cinco estrelas camufladas pela pintura, com a intenção de serem desvendadas. As estrelas simbolizam a meta profissional: tornar-se um tatuador cinco estrelas. E, é na rotina que encontra as suas. As estrelas têm quatro pontas, e duas delas estão dispostas diagonalmente, simbolizando uma carta de ouro do baralho, assim como a riqueza que a intuição direciona.

A figura de olhos arregalados representa o contentamento superficial do público. Sua posição, expremida na obra, critica esse pensamento de se contentar com qualquer coisa. Caso contrário, alguém fará isso por você, passando por cima sem hesitar.

Neste contexto, inserido o personagem Nº1 (Chefe), remetendo ao desenho animado chamado KND: a turma do bairro, que assistia quando criança, admirava o líder nº 1, que por sua vez inspirava simbolicamente; a meta de vida é ser o número um.

Na obra, o Nº 1 está representado no quadrante superior direito, submergindo da copa de uma árvore. Foi escolhido esse personagem pelo contexto de sua história, um menino órfão que se une a outros com a mesma intenção de criar um coletivo. Associa-se ao Nº 1, do desenho com o lado reflexivo, assim como, a importância do desenho artístico quando somados a união de outras mentes, pessoas que partilham da mesma visão de mundo.

Um outro ponto de vista é a reflexão: humildade e ego. Pois, no campo da tatuagem, assim como nas outras dimensões da vida, o ego é destrutivo, abalando relações que não deveriam ser afetadas. Acredita-se que o relacionamento entre profissionais deva ser qualitativo e adicional, sem comparações ou rótulos, pois são artistas capacitados e não competidores.

## CONCLUSÃO

Inicialmente, considera-se importante reafirmar que todo o percurso aqui apresentado reflete não apenas a trajetória enquanto aluno, tatuador e artista, mas também o entrelaçamento entre a Pintura e a Tatuagem enquanto práticas que atravessam a vida do autor. Ademais, observa-se que o diálogo estabelecido entre a Pintura e a Tatuagem ao longo da construção das obras possibilitou reflexões acerca da técnica, da rotina e da subjetividade. Compreende-se, portanto, que essas dimensões, que se entrecruzam no âmbito da vida e da arte, tornaram-se fundamentais para a compreensão tanto da Arte quanto da história e estética da tatuagem.

Nesse sentido, verifica-se no Surrealismo uma abordagem que se alinha a diversas perspectivas, tais como histórica, geográfica, política, filosófica, estética, cultural, pedagógica, econômica, social e poética, aproximando-se diretamente da essência buscada no fazer artístico, sobretudo no que se refere à liberdade material e espiritual do ser humano.

Destaca-se, ainda, a relevância de acreditar-se que a temática da tatuagem possa ganhar cada vez mais espaço de diálogo no meio acadêmico, na intenção de propor a tatuagem como possibilidade artística e estética, fortalecendo o debate para a superação de sua discriminação e marginalização. Ressalta-se que, ao longo dessa trajetória, constata-se o aprendizado de que através da resiliência, a empatia, a compaixão e o perdão que se constroem caminhos e referências. Compreende-se a Arte como presença e internalização; assim como a Tatuagem, que não se resume apenas à estética, mas também se configura como memória, cicatriz, ritual e escolha. Diante disso, acredita-se, com profunda intuição no amor que guia e fortalece o ser humano enquanto artista e tatuador, TORNANDO-SE, portanto, traduz-se na parte intrínseca de sua existência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Rodrigo Ferreira. Genealogia e prática da tatuagem: história, evolução e suas problemáticas no mundo contemporâneo. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, bacharel e licenciado em Filosofia, 2023.

CANDAL, T; SALLES, L. O desenho que sobrevive no ar: a casa camponesa de Carlos de Oliveira. Revista Texto Poético, ISSN: 1808-5385, v. 17, n. 33, p. 74-97, maio/ago. 2021 <<http://doi.org/10.25094/rtp.2021n33a776>>

DE MICHELI, Mario. As vanguardas artísticas. – Sonho e realidade do surrealismo. São Paulo, Ed.Martins Fontes, 2004.

DESHARNES, Robert; NÉRET, Gilles. Dalí - A obra pintada – Taschen, Edição 1998

JENNINGS, Larissa.: Pele contemplativa: A tatuagem como linguagem e expressão artística. Rio de Janeiro, 2023. Tese (Bacharelado em Pintura) 4Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2024.

LIMA, Marleide Anchieta de. Uma câmera no corpo da linguagem: a poética cinematográfica de Manuel Gusmão / Marleide Anchieta de Lima. -. Orientadora: Ida Maria Santos Ferreira Alves. Tese (Doutorado em Literatura Comparada) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Letras, 2015

LIMA, Rodrigo Muniz Souza. “Tatuagem, História e Contemporaneidade”, Dissertação de Mestrado. Escola de Belas Artes. Universidade de Lisboa, 2020

LOPES, Danyele Ferreira. Título: MEMENTO MORI. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Setor Pintura, Dep. De Artes Base da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Curso de Graduação em Pintura, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Pintura .2022.

MANCELOS, João de (2010) – Pintar com palavras: Artes plásticas na poesia de Eugenio de Andrade. Universidade Católica Portuguesa, Artigo da revista Máthesis. [versão eletrônica]. [https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/23506/1/Mathesis19\\_artigo8.pdf](https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/23506/1/Mathesis19_artigo8.pdf) acesso em 04 jun. 2022

MENDES, Murilo. Recordações de Ismael Nery. São Paulo: Edit. Universidade de São Paulo, 1995.

MOISES, Massaud. (2004) – Dicionário de termos literários. 12ª ed., São Paulo: Cultrix.

OSTROWER, Fayga. (2002) Criatividade e processos de criação. 16. ed. Petrópolis: Vozes. Acesso em 24 maio de 2022



SEKIGUCHI, Júlio Ferreira. A ARTE COMO COMUNICAÇÃO AFETIVA / A experiência espiritual e a produção artística. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Rio de Janeiro, 2011.

WERNECK, M.; BOSSOLAN, L. Um campo para a criação: o desenvolvimento poético através do diário de pesquisa do pintor em formação. Revista Apotheke, Florianópolis, v. 6, n. 2, 2020

#### BUSCA INTERNET

CLARK, Robert Clark , 2021. Disponível em : [ [Ötzi, o Homem de Gelo: o que sabemos 30 anos após sua descoberta | National Geographic](#)] acesso em 06 de junho de 2025

RACIONAIS MC's. Vida Loka. Musica.

Disponível em : Letra[[Vida Loka, Pt. 2 - Racionais MC's - LETRAS.MUS.BR](#)>  
<https://www.lettras.mus.br/racionais-mcs/64917/>] acesso em 06 de junho de 2025

## EXPOSIÇÃO:





## Comprovante de Participação

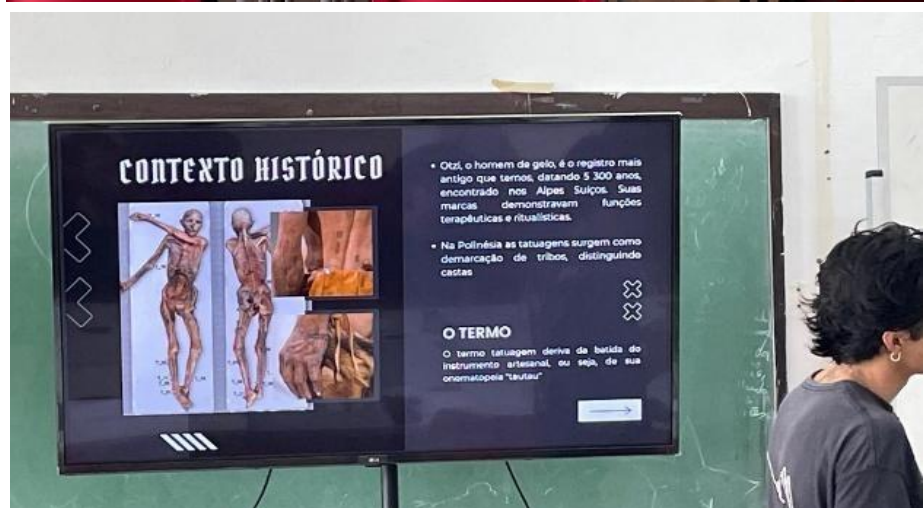
A Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EBA/UFRJ) certifica que Maurício Fachini Rosa participou da exposição **TORNANDO-SE - Conexões entre Tatuagem e Pintura**, a ser realizada na galeria virtual **Macunaima**. A mostra permanecerá em exposição permanente no site da Pintura: <https://pintura.eba.ufrj.br/macunaima.html>



Marcelo Duprat

Curador responsável pela da galeria virtual.

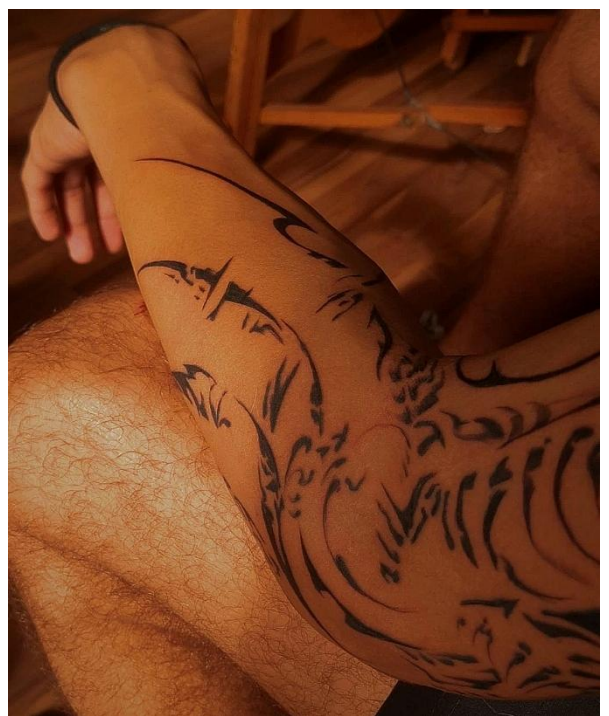
Vice-coordenador do curso de Pintura

**ANEXO SIAC:**











## CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho TORNANDO-SE, de autoria de MAURICIO FACHINI, colaboração de NICK RODRIGUES COUTO, AMANDA OLIVE BELTRAMINI, MARIA EDUARDA NUNES DE CASTRO e MARIA LUCIA SILVA CAVALCANTE DE ABREU e orientado por MAURO FAINGUELERNT recebeu Menção Honrosa na 13ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, realizada no período de 25 a 29 de novembro de 2024.

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro de 2025

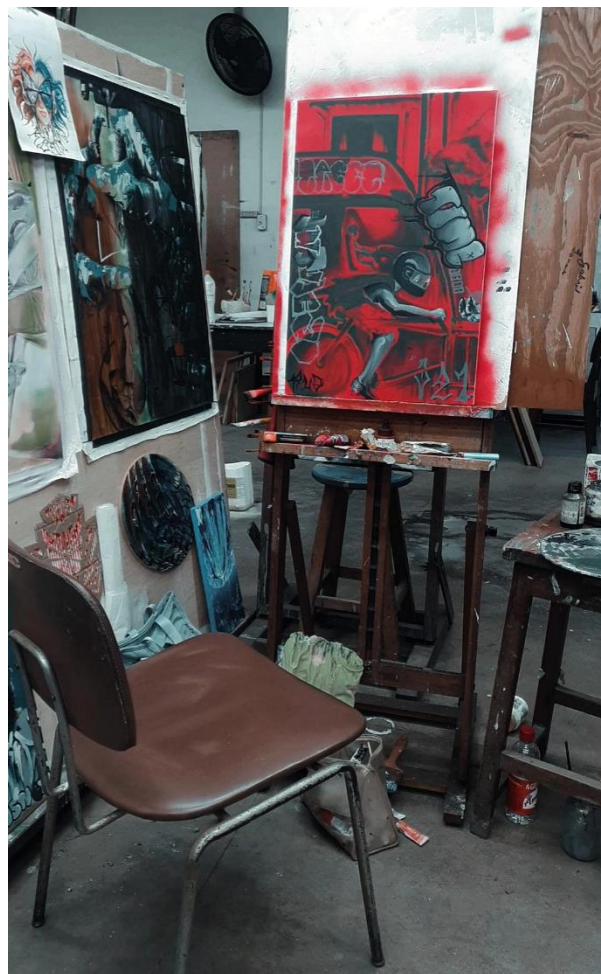
*Ivana Bentes*  
 Profa. Ivana Bentes  
 Pró-reitora de Extensão

*Prof. Maria Fernanda S. Quintela da C. Nunes*  
 Prof.ª Maria Fernanda S. Quintela da C. Nunes  
 Pró-reitora de Graduação

*João Torres de Mello Neto*  
 Prof. João Torres de Mello Neto  
 Pró-reitor de Pós-Graduação

A autenticidade deste certificado pode ser confirmada através do seguinte endereço: <https://certificados.sistemasiac.ufrj.br/verificar/>, digitando-se o seguinte código: 6GZEYV.





Disponível em:

[www.youtube.com/@fachbr](http://www.youtube.com/@fachbr)